

# ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE FRENTE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS

Vilar, Eduarda Albuquerque<sup>1</sup>  
Fonseca, Andreia Teles<sup>2</sup>  
Sena, Cristiano Pereira<sup>3</sup>  
Castro, Eliane da Silva<sup>4</sup>  
Da Silva, Geordana Almeida<sup>5</sup>  
Da Costa, Lana Alfaia<sup>6</sup>  
Galvão, Iana Luiza Souza<sup>7</sup>  
Brito, Amanda Cristina de Souza Pereira<sup>8</sup>  
Brasil, Ranyere de Almeida<sup>9</sup>  
Silva, Maria Josenilda de Matos<sup>10</sup>  
Da Costa, Mayra Irmere<sup>11</sup>

**RESUMO:** Introdução: O Coronavírus 19 é um vírus respiratório, com velocidade de disseminação alta, aumento da morbimortalidade e dificuldades na contenção, sendo colocado como um desafio à saúde pública. Nesse cenário, as diversas especialidades aplicadas nos níveis da assistência em saúde, atuando de maneira conjunta e colaborativa com a finalidade de uma assistência que compreenda todas as necessidades de saúde do mesmo indivíduo, resulta em um tratamento qualificado. Objetivos: evidenciar a atuação da equipe multiprofissional em saúde, no combate a covi-19. Métodos ou metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, conduzida por etapas, mediante a aplicação de pergunta norteadora, nos trabalhos publicados entre os anos de 2016 a 2020. Resultados: No cenário epidêmico, ficou evidente um forte protagonismo dos profissionais de saúde, a equipe multidisciplinar, nesse contexto ao trabalhar em conjunto, resultou em atendimento graças à estratégia adotada para tornar o atendimento mais qualificado, efetivo e seguro para o cliente. Considerações Finais: A pandemia do novo coronavírus evidenciou diversos problemas na saúde, dentre eles a falta de profissional qualificado e incentivos financeiros na saúde pública. Sendo necessário investir na capacitação, especialização e estudos na área multidisciplinar, promovendo com isso uma maior interação entre as profissões da saúde.

**Palavras-Chave:** Coronavírus; Equipe Multidisciplinar; Saúde.  
**E-mail do autor principal:** eduardaalbuquerque007@gmail.com

<sup>1</sup>Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, eduardaalbuquerque007@gmail.com.

<sup>2</sup>Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, andreiatelles0@gmail.com.

<sup>3</sup>Enfermagem, UNIP, Manaus-Am, senacristiano2@gmail.com.

<sup>4</sup>Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, elainecastrovc@gmail.com.

<sup>5</sup>Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, geordana\_almeida@hotmail.com.

<sup>6</sup>Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, enf.lanaalfaia@gmail.com.

<sup>7</sup>Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, luizagalvao2011@gmail.com.

<sup>8</sup>Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, amandacristinaspb@gmail.com.

<sup>9</sup>Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, ranyere.almeida@gmail.com.

<sup>10</sup>Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, josenildamatos147@hotmail.com.

<sup>11</sup>Enfermagem, UNIP, Manaus-Am, irmeremayara@gmail.com.

## 1. INTRODUÇÃO

O Coronavírus 19 é um vírus respiratório, sendo colocado como um desafio à saúde pública, apareceu pela primeira vez em Wuhan, na China, em novembro de 2019, e no prazo de dois meses foram confirmados milhares de casos e inúmeros óbitos (MATTA et al, 2021).

Sendo uma doença infecciosa respiratória aguda emergente, a doença do SARS-COV-2, foi responsável pelo quadro de pandemia, se espalhando principalmente pelo trato respiratório, através de gotículas, secreções respiratórias e contato direto com pessoas infectadas (OMS, 2020).

Possui período de incubação de até 15 dias, os sintomas vão de leves com tosse, fadiga, febre, anorexia, cefaleia, rinorreia, anosmia, diarreia e vômitos, a graves como dispneia progressiva, piora do estado geral, febre > 38°C por mais de três dias, e geralmente tem início de 2 a 14 dias após a exposição (LAUER et al, 2020).

É classificado como um beta Coronavírus do mesmo subgênero da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), de subtipo diferente. Definido como um RNA vírus responsável pela manifestação clínica do COVID 19, caracterizado como uma zoonose, e foi nomeado como SARS-CoV-2 (MORAWSKA; CAO, 2020).

Com velocidade de disseminação alta, aumento da morbimortalidade e dificuldades na contenção, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandemia pelo novo coronavírus em 11 de março de 2020 (AQUINO et al, 2020).

A maioria das crianças ou adultos com infecção por SARS-CoV-2 quando não assintomáticos, apresentam sintomas leves de gripe (SOUZA et al, 2021). Porém, alguns pacientes avançam para em estado crítico desenvolvendo a síndrome do desconforto respiratório agudo, sendo a idade, um fator de risco para o desenvolvimento da forma grave da doença (DAVIES, 2020). Na forma grave ocorre insuficiência respiratória, falência de múltiplos órgãos, podendo evoluir à morte, como vimos, várias pessoas morrendo por falta de oxigênio (BRASIL, 2020).

É neste sentido que o trabalho em equipe multiprofissional, favorece a garantia de um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade, além de colaborar para o conceito ampliado de saúde. Esta equipe é composta por diversos profissionais de saúde, entre eles, enfermeiros, médicos, odontólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, assistentes sociais e psicólogos (SAAR; TREVIZAN, 2007).

Quando estas diversas especialidades atuam de maneira conjunta e colaborativa com a finalidade de uma assistência que compreenda todas as necessidades de saúde do mesmo indivíduo, caracterizam fundamentos do trabalho em equipe: boa relação interpessoal entre os

membros da equipe; boa dicção e comunicação entre os membros da equipe; presença de objetivos em comum; responsabilidade compartilhada e promoção da inovação no trabalho em busca de novas formas para atender às necessidades do cliente (MOSCOVICI, 1994).

O trabalho multiprofissional percorre todos os níveis da assistência em saúde, desde a Atenção Primária à Saúde (APS) até os pacientes críticos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o que contribui para uma assistência à saúde integral, humanizada e eficaz.

Nesta conjuntura, os benefícios da atuação da equipe multiprofissional no cuidado à saúde se torna essencial, principalmente na discussão sobre as terapias e tratamentos a serem realizados nos pacientes. Onde a atuação desse formato de equipe no contexto da pandemia, foi fundamental para a reabilitação de portadores do coronavírus.

Portanto, esse trabalho tem como objetivo principal, evidenciar a atuação da equipe multiprofissional em saúde, no combate a covi-19, com embasamentos na literatura científica e evidências relacionadas ao trabalho da equipe multiprofissional frente à pandemia.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa, na qual sua condução percorreu as seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa; busca na literatura dos estudos primários; extração de dados; avaliação dos estudos primários; análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão (MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, 2008).

A pesquisa foi orientada a partir da pergunta norteadora: Quais as contribuições do cuidado multiprofissional e interdisciplinar para prevenção, suspeição, tratamento e reabilitação da COVID-19? Os critérios de inclusão escolhidos para a seleção das publicações foram: artigos nas categorias originais e revisão de literatura, incluindo revisões sistemáticas, relacionados ao tema e notas técnicas, publicados em língua portuguesa e inglesa.

As publicações consideradas para o desenvolvimento dessa pesquisa estão entre os anos de 2007 e 2021, considerando um corte temporal que reporta um período que antecipa a identificação do primeiro caso de COVID-19 no mundo, e um período após (OPAS, 2022).

O uso de notas técnicas na presente investigação se justifica pelo fato de que, o estudo tratar de uma discussão ainda nova no campo da ciência, e a natureza desses documentos traz

informações fundamentais no que concerne as medidas de controle e propagação da COVID-19, na sociedade e nos serviços de saúde.

Foram excluídas da pesquisa as publicações que não estiveram relacionadas com o objetivo desta revisão bibliográfica, publicações nos formatos de trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, relato de caso, resenha e resumo de congresso, publicações que não estiveram disponibilizados on-line em formato completo, bem como em idiomas além do português e inglês.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE**

Como cita Peduzzi et al (2017) o trabalho em equipe constitui-se de uma vinculação mútua de troca técnica e relacional entre os profissionais envolvidos, proporcionando articulação colaborativa e interdisciplinar.

Este serviço é prestado ao usuário do SUS de forma que tenha efetividade na intervenção proposta pela prática integral considerando as diversas visões das áreas profissionais que compõem a equipe de saúde (ARAÚJO; ROCHA, 2007).

#### **3.2 COVID-19 E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

No cenário epidêmico, ficou evidente um forte protagonismo dos profissionais de saúde, sobretudo de enfermeiros e médicos, no combate à pandemia do Coronavírus (FREIRE et al, 2021). Além destes profissionais, também se destaca, toda uma equipe dedicada, trabalhando ininterruptamente em conjunto para manter a saúde dos pacientes internados (TEIXEIRA et al, 2020).

Vamos destacar agora, de maneira sucinta, as funções desempenhadas no atual contexto por alguns dos profissionais que compõem a equipe multiprofissional de saúde.

Médico: através da anamnese realiza diagnóstico no paciente, solicitando exames de imagem e laboratoriais; prescrevendo medicações, exames, tratamentos.

Enfermeira (o): atuando nos diagnósticos e intervenções de enfermagem, aprazando medicamentos e promovendo cuidados, coordena a equipe de técnicos e auxiliares, fazendo a



evolução de enfermagem. Em pacientes críticos, pode realizar procedimentos que, de forma costumeira, seriam realizados por técnicos, como aplicar medicações.

Técnico e auxiliar de enfermagem: Aplicam medicamentos, higienizam o paciente, realização de outros procedimentos, como aferir a pressão regularmente.

Fisioterapeuta: sendo um dos profissionais responsáveis no manejo do respirador, aumentando as chances de sobrevivência para aqueles com insuficiência respiratória ou grandes procedimentos cirúrgicos. Atua nos processos de reabilitação cardiopulmonar, biomecânica etc.

Psicóloga (o): suporte emocional aos pacientes, principalmente aqueles que foram acometidos pelo corona, onde era um vírus desconhecido e com alta taxa de morbimortalidade. O acompanhamento psicológico aos familiares mais próximos, quando o paciente estiver na faixa de risco, terapias familiares e em grupo.

Farmacêutico: responsável pela informação e orientação acerca dos medicamentos e terapias medicamentosas, esclarecimentos dos efeitos colaterais e interações medicamentosas; aquisição, controle e distribuição de medicamentos e material médico-hospitalar.

Nutricionista: atualmente não podemos falar de saúde nos hospitais, sem pensar na atuação dos nutricionistas, afinal, é ele quem prescreve a dieta de todos os pacientes internados. Em tempos de COVID-19, uma alimentação saudável e balanceada é essencial, para todos os cidadãos, tanto aqueles que estão contaminados, quanto os assintomáticos. Pois é cientificamente comprovado, que a alimentação contribui para a manutenção das funções metabólicas do corpo.

Médico veterinário: trabalha na saúde coletiva, podendo coordenar equipes de agentes de saúde e vigilância sanitária, propondo estratégias de controle e prevenção, além de manter ativos os atendimentos e suporte aos animais.

Dentista: um dos profissionais mais expostos ao vírus, devido ao contato muito próximo com o rosto dos pacientes. Principalmente os que trabalham com urgências e emergências odontológicas.

O que podemos perceber é que quando a equipe multidisciplinar trabalha em conjunto, é uma excelente estratégia para tornar o atendimento mais qualificado, efetivo e seguro para o cliente. Logo, no delicado cenário da pandemia da Covid-19, é ainda mais importante que os profissionais de saúde estejam unidos para que o acolhimento dos infectados e assintomáticos se dê de forma responsável, ética e com a preservação da visão holística.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do novo coronavírus evidenciou diversos problemas na saúde, dentre eles a falta de profissional qualificado e incentivos financeiros na saúde pública. Aliada ao atraso nas medidas de contenção viral e seu alto potencial de transmissibilidade e rápida disseminação, ocupando leitos hospitalares em uma velocidade alarmante.

Neste sentido, é essencial que sejam investidos capacitação, especialização e estudos na área multidisciplinar, promovendo uma maior interação entre as profissões da saúde.

#### REFERÊNCIAS

- MATTA, G.C. et al. **Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia.** Editora FIOCRUZ. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.7476/9786557080320>>. Acessado em: 01 de setembro de 2022.
- OMS. **Infection Prevention and Control of Epidemic-and Pandemic-prone Acute Respiratory Infections in Health Care.** Geneva: World Health Organization. 2020. Disponível em: < <https://www.who.int/publications/i/item/infection-prevention-and-control-of-epidemic-and-pandemic-prone-acute-respiratory-infections-in-health-care>>. Acessado em: 01 de setembro de 2022.
- LAUER, S.A. et al. **The Incubation Period of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) From Publicly Reported Confirmed Cases: Estimation and Application.** Ann Int Med. 2020. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7081172/>>. Acessado em: 01 de setembro de 2022.
- MORAWSKA, L.; CAO, J. **Airborne transmission of SARS-CoV-2: The world should face the reality.** Environ Int. 2020. Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32294574/>>. Acessado em: 01 de setembro de 2022.
- AQUINO, E. M. L. et al. **Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>. Acessado em: 01 de setembro de 2022.
- SOUZA, A. S. R. et al. General aspects of the COVID-19 pandemic. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [online]. 2021. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/8phGbzmbSsynCQRWjpXJL9m/?lang=en>>. Acessado em: 07 de setembro 2022.

DAVIES, N. G et al. **Age-dependent effects in the transmission and control of COVID-19 epidemics**. Nat Med. 2020. Disponível em: < <https://www.nature.com/articles/s41591-020-0962-9>>. Acessado em: 07 de setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada**. 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo\\_clinico\\_covid-19\\_atencao\\_especializada.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo_clinico_covid-19_atencao_especializada.pdf)>. Acessado em: 07 de setembro de 2022.

SAAR, S. R. C.; TREVIZAN, M. A. **Professional roles of a health team: a view of its components**. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2007 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000100016>>. Acessado em: 07 de setembro de 2022.

MOSCOVICI, F. **Equipes Dão Certo**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

PEDUZZI, M. et al. **Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional**. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00246>>. Acessado em: 07 de setembro de 2022.

ARAÚJO, M. B. S.; ROCHA, P. M. **Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2007. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200022>>. Acessado em: 07 de setembro de 2022.

TEIXEIRA, C. F. S. et al. **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>>. Acessado em: 07 de setembro de 2022.

FREIRE, N. P. et al. **Notícias sobre a Enfermagem Brasileira na pandemia da COVID-19**. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/actape/2021AO02273>>. Acessado em: 07 de setembro de 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>>. Acessado em: 01 de setembro de 2022.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. **História da Pandemia da COVID-19**. 2022. Disponível em: < <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acessado em: 01 de setembro de 2022.